



Análise de prolina para estudo das relações de interferências entre capim-ruziziensis e plantas daninhas

Arlan Alves Lourenço¹, Rodrigo Vanderley Mota², José Luiz Sanches³, Edenilson Meurer⁴, Sidnei Roberto de Marchi⁵

Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí¹, Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí²,
Universidade Federal de Mato Grosso, Campus do Araguaia³, Universidade Federal de Mato Grosso,
Campus do Araguaia⁴, Universidade Federal de Mato Grosso, Campus do Araguaia⁵

A prolina é um aminoácido que se acumula nas folhas das plantas após algum estresse, sendo muito utilizado como parâmetro de seleção de plantas resistentes ao estresse hídrico. As plantas daninhas são indivíduos que impõe competição por diversos fatores ambientais como água, luz, CO₂, nutrientes e espaço, fatores estes que prejudicam o desenvolvimento das pastagens quando em restrição. Desta forma, a convivência entre a forrageira e as plantas daninhas pode ocasionar estresse e interferir na quantidade de prolina produzida pelo capim. Portanto, este trabalho teve como objetivo estudar o acúmulo de prolina em função do período de convivência mútua entre plantas daninhas e o capim *Urochloa ruziziensis*. O experimento foi conduzido em área de renovação de pastagem semeada com a gramínea forrageira *U. ruziziensis* pertencente à UFMT, Campus Universitário do Araguaia. A área possuía histórico de alta infestação de plantas daninhas latifoliadas, o que garantiu o surgimento de alta população de plantas voluntárias. O experimento foi instalado em delineamento experimental de blocos ao acaso, quatro repetições com os tratamentos representados por períodos crescentes de convivência, a saber: 0, 15, 30, 45, 60, 75, 90 após a emergência das plântulas (DAE). A análise do conteúdo de prolina nas folhas de *U. ruziziensis* foi realizada ao final do período experimental, ou seja, aos 90 DAE. Os resultados obtidos demonstraram que não houve diferença significativa entre os níveis de prolina obtidos nos diferentes períodos de convivência, indicando que as plantas daninhas não proporcionaram estresse hídrico na gramínea forrageira *U. ruziziensis* em nenhum período de convivência que resultasse em acúmulo de prolina nas folhas.

Palavras-chave: *Urochloa ruziziensis*, pastagem, renovação, matocompetição, água.

Apoio: CAPES